

## **AUTOESTIMA E BEM-ESTAR: ANÁLISE DOS IMPACTOS PSICOLÓGICOS EM PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS**

MANICA, Eduarda<sup>1</sup>

FRAPORTI, Liziara<sup>2</sup>

PICOLI, Nathalia<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Biomedicina da Unidade Central de Educação FAI  
Faculdades Centro Universitário FAI – UCEFF, Polo Palmital.

<sup>2</sup> Professora do curso de Biomedicina da Unidade Central de Educação FAI  
Faculdades Centro Universitário FAI – UCEFF, Polo Palmital.

E-mail para correspondência: emanica46@gmail.com

**Grande área do conhecimento:** Ciências da Saúde.

**Introdução:** A autoestima é a percepção que uma pessoa tem sobre si mesma, podendo ser positiva ou negativa. Quando essa percepção é positiva, diz-se que a pessoa possui alta autoestima, o que significa que ela se valoriza, confia em suas ações e julgamentos.<sup>1</sup> Diversos estudos indicam resultados positivos nos estados emocionais e nas motivações de pessoas que passam por procedimentos estéticos, em muitos casos, foi possível observar transformações na percepção da própria imagem. Embora existam inúmeros tratamentos estéticos disponíveis, os mais procurados pelas mulheres são os faciais.<sup>1</sup> **Objetivo:** apresentar possíveis impactos psicológicos decorrentes da realização de procedimentos estéticos, explorando como essas intervenções podem influenciar a autoestima, a percepção corporal e o bem-estar emocional dos indivíduos através de uma revisão bibliográfica. **Método:** Este trabalho foi realizado através de uma revisão bibliográfica, com método qualitativo, por meio de pesquisa aos principais bancos de periódicos disponíveis online, Google Acadêmico, Pubmed e Scielo, monografias e trabalhos de conclusão

de curso, utilizando os descritores de busca impacto psicológico, autoestima, procedimentos estéticos. Foram selecionados 4 artigos, entre os anos 2015 e 2024. **Resultados e discussões:** A busca pela beleza é uma característica distintiva da sociedade contemporânea, intensificada pela disseminação das redes sociais e pela cultura de compartilhamento de imagens. A biomedicina estética, que antes era um privilégio reservado a celebridades e pessoas com alto poder aquisitivo, tem se popularizado e se tornado mais acessível ao público em geral.<sup>2</sup> Nos últimos 20 anos, a busca por intervenções estéticas faciais tem crescido significativamente. Com esse aumento, é essencial que o especialista em estética, compreenda o que define a beleza e o que motiva o paciente a buscar esse ideal.<sup>3</sup> A valorização dos aspectos estéticos tornou-se relevante, influenciando o comportamento das pessoas em relação à sua aparência. Essa ênfase na aparência pessoal é resultado da vaidade, que desempenha um papel central na definição dos padrões estéticos e na maneira como a beleza é culturalmente construída, procedimentos cirúrgicos e não cirúrgicos são realizados para atender a esses padrões. A vaidade também está diretamente ligada à autoestima, refletindo a positividade do autoconceito de uma pessoa, indivíduos vaidosos tendem a se alinhar a um padrão estético que promove autovalorização, bem-estar e alta autoestima. Por outro lado, o modelo ideal de beleza pode criar armadilhas para os menos vaidosos, gerando insatisfação, depressão, desconforto com si mesmos e baixa autoestima.<sup>4</sup> No campo da saúde mental, é sabido que disfunções estéticas estão frequentemente associadas a diversos transtornos psiquiátricos, como depressão, transtorno de estresse pós-traumático e transtornos de ansiedade.<sup>3</sup> **Conclusão:** A identificação precoce dos sintomas psicológicos é crucial para fortalecer a relação entre o profissional e o paciente, contribuindo para um melhor prognóstico. Essa abordagem pode reduzir a probabilidade de insatisfação, complicações e agravamento dos sintomas psiquiátricos, além de ajudar a prevenir possíveis complicações legais. O avanço na saúde estética não apenas contribui para a formação da autoimagem, mas também para a reabilitação e o estímulo à saúde física, mental e social dos indivíduos.<sup>3</sup>

**Palavras-chave:** autoestima, procedimentos estéticos, impactos psicológicos

## REFERÊNCIAS

<sup>1</sup>MARTINS, Roseneide da Silva Gusmão; FERREIRA, Zamia Aline Barros. A Importância dos Procedimentos Estéticos na Autoestima da Mulher / The Importance of Aesthetic Procedures in Women's Self-Esteem. Id On Line Revista de Psicologia, [S.L.], v. 14, n. 53, p. 442-453, 28 dez. 2020. Lepidus Tecnologia. <http://dx.doi.org/10.14295/idonline.v14i53.2807>.

<sup>2</sup>SILVA, Maria de Lourdes Rodrigues da. Beleza bioética: reflexão sobre a busca pela perfeição na biomedicina estética. Uninter, Curitiba, p. 1-27, 01 jan. 2023.

<sup>3</sup>LIMA, Bruna Carneiro de Miranda; GASPARIN, Caroline Cardozo; GREGÓRIO, Paulo César. PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS: uma abordagem psicológica. Brazilian Journal Of Implantology And Health Sciences, [S.L.], v. 6, n. 3, p. 2601-2626, 28 mar. 2024. Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences. <http://dx.doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n3p2601-2626>.

<sup>4</sup>STREHLAU, Vivian Iara; CLARO, Danny Pimentel; LABAN NETO, Silvio Abraão. A vaidade impulsiona o consumo de cosméticos e de procedimentos estéticos cirúrgicos nas mulheres? Uma investigação exploratória. Revista de Administração, [S.L.], v. 50, n. 1, p. 73-88, 2015. Business Department, School of Economics, Business & Accounting USP. <http://dx.doi.org/10.5700/rausp1185>.